

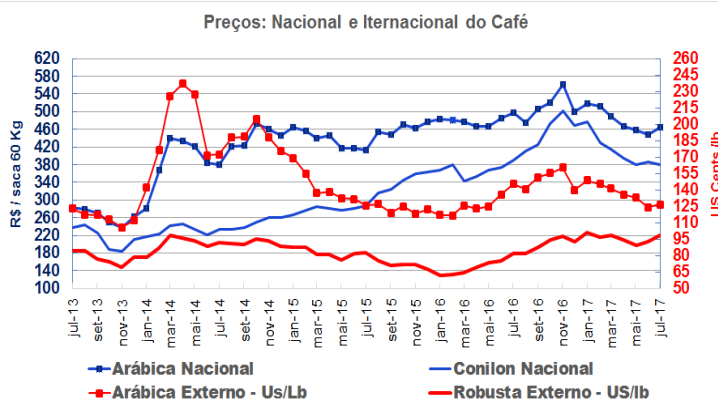
CAFÉ - 03/07/2017 a 07/07/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	497,00	435,00	465,00	-6,44%	6,90%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	401,82	372,60	380,20	-5,38%	2,04%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	144,23	123,25	126,70	-12,15%	2,80%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.765,00	2.101,60	2.173,60	23,15%	3,43%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2990	3,3067	3,3037	0,14%	-0,09%
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	126,70	479,32	-	-	458,70
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	2.173,60	-	368,00	-	351,07

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

Gráfico de preço mensal



MERCADO EXTERNO

Mesmo com o feriado de 4 de julho nos Estados Unidos, a bolsa de Nova Iorque operou com novas altas no decorrer da semana, dando um importante passo no sentido no processo de recuperação das fortes quedas dos preços ocorridas a partir de fevereiro/17. Conforme pode ser observado no Gráfico acima, a cotação média dos contratos negociados no mercado futuro de Nova Iorque saiu do patamar de US 148,69 Cents/lb em janeiro/17 para US 124,09 Cents/lb em junho. A perda média em valores absolutos no período foi de US 24,60 Cents/lb e, em termos percentuais, de 16,54%.

Em termos reais, significa que, no mês de janeiro, o produtor vendia a saca de café destinada ao mercado externo pelo valor de R\$ 649,77 e, em junho, esta mesma saca foi comercializada pelo valor de R\$ 542,27/sc. Vale lembrar que a perda é resultado basicamente dos movimentos especulativos levados a efeito pelos fundos de investimentos que operam os contratos futuros do café arábica, pois no primeiro semestre de 2017, não houve mudanças nos fundamentos do mercado da commodity. O quadro de oferta e demanda para 2017/18, na avaliação de alguns segmentos do mercado, encontra-se ajustado e ou com ameno déficit.

Quanto aos estoques finais, vale lembrar que o resultado da avaliação, realizada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA em junho, indica que a estimativa de estoque de passagem no final do ano safra 2017/18 será o menor dos últimos seis anos, devendo totalizar cerca de 34,0 milhões de sacas. Por sua vez, o aumento dos preços do café conilon na Liffe foi sustentado pela boa desenvoltura das negociações ocorridas na bolsa de Nova Iorque. Com isto, o contrato do robusta fechou a semana apresentando um incremento de 3,43%, sendo negociado a razão de US\$ 2.173,60/t.

MERCADO INTERNO

O impulso para o aumento dos preços do café arábica e do conilon no mercado nacional só foi possível graças ao avanço dos preços dos contratos dos cafés arábica e conilon negociados nos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres. A partir destes suportes, melhorou um pouco o desempenho das negociações no mercado físico, na medida em que os compradores passaram a ofertar maiores valores pelo produto pretendido. Em meio a este cenário, os cafeicultores se sentiram mais à vontade para liberar maiores quantidade aos balcões de negócios. Vale, contudo, salientar que apesar desta recente melhora nos preços, os cafeicultores brasileiros continuam com o firme propósito de prosseguir restringindo a oferta do produto objetivando futuras melhoras dos preços.

No encerramento da semana, a cotação média do arábica apresentou um incremento de 6,9%, com a saca do produto valendo R\$ 465,00. Para o conilon, a variação positiva foi de 2,04%, com o valor médio de comercialização estipulado em R\$ 380,20/sc de 60 Kg.

De acordo com os serviços de meteorologia, as previsões climáticas para a próxima semana nas regiões produtoras de café continuarão favorecendo os trabalhos de colheita. Afirmam ainda que para a próxima semana, não há riscos de ocorrência de geadas nas lavouras de café.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No período de 10 a 12 de julho, será realizado em Medellín na Colômbia o Fórum Mundial do café. De acordo com a organização do fórum, o evento será uma oportunidade para abrir um diálogo global com vistas a enfrentar os problemas e desafios da cadeia do produto, com foco na necessidade de garantir a sustentabilidade do café nas próximas décadas. No evento o Brasil na qualidade de maior produtor mundial, será o único país com participação de dois oradores que vão apresentar os resultados dos investimentos em pesquisa e tecnologia implantado para combater os efeitos causados pelas mudanças climáticas na cafeicultura. No outro painel serão mostradas as ações do país para a preservação do meio ambiente e a geração de emprego e renda.